

Título: Milho renova o ânimo da Syngenta no Brasil

Veículo: Valor Econômico - SP

Página: A7 e B11

Seção: Agronegócios

Data: 16/11/2009 11:28:00

## Sinal verde para o plantio comercial de milhos transgênicos anima a Syngenta **Página B11**

# Milho renova o ânimo da Syngenta no Brasil

## Sementes

**Fernando Lopes**

De São Paulo

O sinal verde definitivo para o plantio comercial de dois novos milhos transgênicos da Syngenta no Brasil é considerada pela multinacional o início de uma nova etapa de crescimento no país.

Atualmente, a empresa tem entre 12% e 13% de participação no mercado brasileiro de sementes de milho em geral, incluindo variedades convencionais e transgênicas. Nos próximos cinco anos, com as novidades recém-aprovadas e novos lançamentos em desenvolvimento, o objetivo é chegar a 20%.

Segundo Antonio Aracre, dire-

tor-geral da Syngenta Seeds para a América Latina, as duas novas tecnologias aprovadas — uma semente voltada ao controle da lagarta de cartucho e um evento com duas tolerâncias combinadas — estarão disponíveis, ainda em pequena escala, na safrinha de inverno de 2010. Em grande escala, na safra de verão 2010/11.

“Há pelo menos três ou quatro anos, detectamos na América Latina, particularmente no Brasil, esta forte tendência de provedor de alimentos para o mundo. Daí a importância dessas novas tecnologias, que ajudam a melhorar a produtividade”, afirma Aracre.

Apenas nessa área da divisão de sementes no Brasil, a Syngenta investiu cerca de US\$ 30 milhões nos

últimos três anos. Parte dos recursos foi aplicada em novas unidades de produção, mas também houve aportes em capacitação de pessoal e pesquisas de campo. “Como renovamos entre 20% e 30% do nosso portfólio todos os anos, teremos vários lançamentos pela frente”, afirmou o executivo ao **Valor**.

Na Argentina, o outro grande mercado latino-americano da Syngenta, a participação da múlti no mercado de sementes de milho já alcança 21% — ainda que na soja a fatia seja de 4%, ante 12% no Brasil. Na América Latina como um todo, a empresa afirma ter fatia de 15% do mercado de sementes de milho e entre 9% e 10% no caso da soja.

De janeiro a setembro, as vendas latino-americanas da divisão de

sementes da Syngenta alcançaram US\$ 156 milhões, 10% menos que em igual intervalo de 2008. No total, as vendas globais da divisão foram de US\$ 2,082 bilhões, 3% menos na mesma comparação, segundo balanço disponível na página da multinacional na internet.

Já a divisão “Crop Protection” que envolve a área de defensivos registrou vendas mundiais de US\$ 6,609 bilhões nos nove primeiros meses de 2009, queda de 11% na mesma comparação. Nessa frente a América Latina colaborou com US\$ 1,065 bilhão, baixa de 12%.

As regiões “Europa, África Oriente Médio” e “Nafta”, que incluem os Estados Unidos, puxaram as vendas mundiais das duas principais divisões da Syngent